



SONDAGEM INDUSTRIAL



Utilização da capacidade instalada (%) da indústria permanece alta, em novembro de 2018

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de novembro de 2018, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* (51 pontos), apesar da retração de 5,9 pontos, comparado ao mês imediatamente anterior, permaneceu com o resultado acima da margem esperada no mês em análise. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas* permaneceu em 69%, mesmo percentual registrado no mês anterior. O indicador de *Evolução do número de empregados* apresentou resultado abaixo da margem esperada, somando 47 pontos no mês em análise, 5,3 pontos abaixo do resultado registrado em outubro de 2018. Os *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* nas indústrias somaram 52,3 pontos em novembro de 2018, permanecendo com o resultado acima do planejado pelos empresários.

Quanto aos resultados das expectativas para os próximos meses, os empresários sergipanos permanecem otimistas em quase todos os itens, uma vez que os resultados ficaram acima da margem esperada de 50 pontos, apesar das diminuições, com exceção do item *Quantidade*

Exportada, que somou 43,8 pontos no mês em análise, ficando abaixo do resultado esperado pelos empresários. O item *Demanda por produtos* ficou 2,3 pontos abaixo do registrado em outubro de 2018, porém, continua acima da média, uma vez que somou 56,3 pontos em novembro de 2018. Já o item *Número de empregados* ficou dentro da média esperada, chegando a 50 pontos no mês em análise. O item *Compras de matéria-prima* somou 52,9 pontos em novembro de 2018, ficando 4,3 pontos abaixo do registrado no mês anterior, porém, permanece acima do resultado esperado. Quanto à *Intenção de investimentos* (43,8 pontos), os empresários sergipanos estão certos de que pretendem investir nos próximos meses.

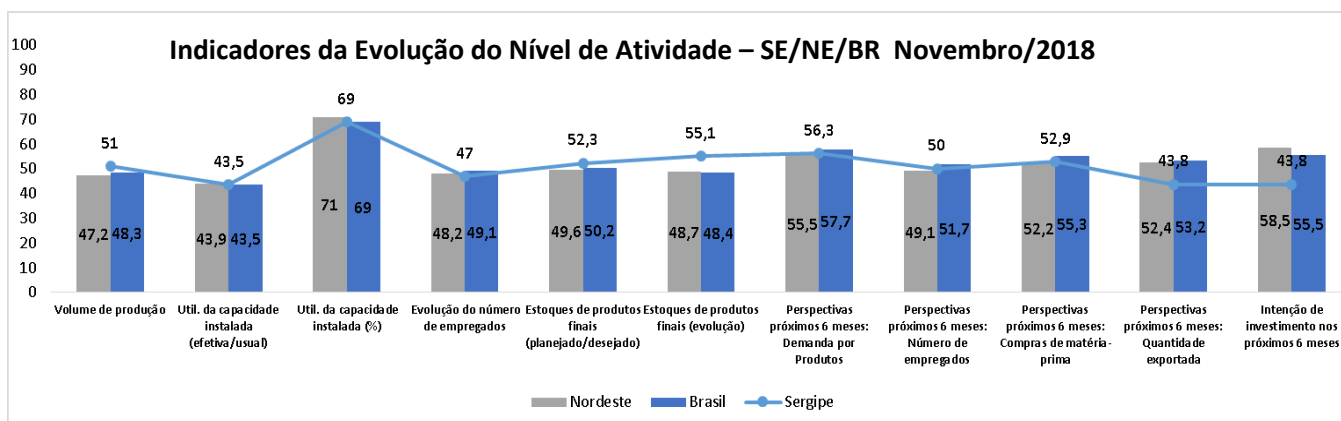
Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados acima da margem dos 50 pontos na maior parte dos itens, tendo como exceção os itens: *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, que ficou abaixo da margem não só em Sergipe (43,5 pontos), como também no Nordeste (43,9 pontos) e no Brasil (43,5 pontos), e o item *Evolução do Número de Empregados* que também ficou abaixo da margem em Sergipe (47 pontos), Nordeste (48,2 pontos) e Brasil (49,1

pontos). Quanto ao item *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, o resultado maior foi para o Nordeste (71%), enquanto que Sergipe e o Brasil apresentaram o mesmo resultado (69%). Em relação ao item *Estoque de Produtos finais (evolução)*, apenas Sergipe (55,1 pontos) apresentou resultado acima da margem esperada, enquanto que o Nordeste (48,7 pontos) e o Brasil (48,4 pontos) apresentaram resultados próximos da margem. Analisando os indicadores de expectativa, os resultados revelam que os empresários sergipanos permanecem otimistas em todos os quesitos analisados, uma vez que os resultados ficaram acima da margem esperada de 50 pontos, apesar das diminuições, com exceção do item *Quantidade exportada* que ficou abaixo da margem esperada apenas para Sergipe (43,8 pontos). O destaque para o item *Demanda por produtos* para

os próximos 6 meses, deu-se para o Brasil (57,7 pontos), uma vez que ficou com resultados maiores que o registrado em Sergipe (56,3 pontos) e no Nordeste (55,5 pontos). O *Número de empregados*, foi maior para o Brasil (51,7 pontos), seguido de Sergipe (50 pontos), e do Nordeste que foi o único indicador que apresentou resultado abaixo da margem esperada (49,1 pontos). Quanto ao item *Compras de matéria-prima*, todos os indicadores apresentaram resultados dentro do esperado pelos empresários. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém, em todos os casos, os empresários continuam certos que irão investir.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Novembro/2018 x Outubro/2018

Indicadores*	Novembro/2018			Outubro/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	51,0	51,8	50,8	56,9	55,8	57,1
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	43,5	44,6	43,3	43,9	44,2	43,8
Util. da capacidade instalada (%)	69,0	58,0	72,0	69,0	56,0	72,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	47,0	41,1	48,4	52,3	50,0	52,8
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	52,3	52,5	52,3	51,9	50,0	52,4
Estoques de produtos finais	55,1	52,8	55,7	53,1	50,0	53,8
Expectativas para os próximos 6 meses:						
Demanda por produtos	56,3	51,8	57,3	58,6	55,8	59,3
Número de empregados	50,0	46,4	50,8	51,1	48,1	51,8
Compras de matéria-prima	52,9	51,8	53,2	57,2	48,1	59,3
Quantidade exportada	43,8	-	43,8	50,0	50,0	50,0
Intenção de Investimento**	43,8	39,3	44,8	53,0	50,0	53,7



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de dezembro de 2018 revela empresários industriais cada vez mais confiantes

A confiança do empresário industrial continua aumentando, é o que revela o resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, para dezembro de 2018, que chegou a registrar 63 pontos, o maior valor para o índice desde fevereiro de 2013 (61,6 pontos), permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Comparando o indicador com dezembro de 2017, os empresários mostraram-se ainda mais otimistas, já que o ICEI ficou 6,9 pontos acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, porém, estão melhores que os resultados do mês anterior. O indicador que apresentou crescimento maior, foi *Condições da Economia*, que cresceu 2,1 pontos, chegando a 48,1 pontos no mês em análise. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para o indicador *Condições do seu Estado*, que ficou em 45,5 pontos, no mês em análise, porém, mesmo ficando abaixo da margem esperada, o indicador ficou 1,6 pontos maior que o registrado no mês imediatamente anterior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as expectativas para os próximos seis meses foram melhores, em dezembro de 2018, uma vez que os resultados foram maiores que os do mês anterior e continuam acima da margem esperada dos 50 pontos. O indicador que apresentou crescimento maior foi *Expectativas da Empresa*, que somou 69,8 pontos, 2,6 pontos maior que o registrado em novembro de 2018. Os itens *Expectativas da Economia Brasileira* (67,3 pontos) e *Expectativas do Estado* (64,7

pontos), apresentaram avanço de 1,1 pontos e 1,8 pontos, nessa ordem, quando comparados ao mês anterior.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado no Brasil (63,8 pontos) foi maior em 2,5 pontos, quando comparado ao do Nordeste (61,3 pontos), e 0,8 ponto maior quando comparado a Sergipe (63 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos apenas para Sergipe que registrou 49,2 pontos e foi maior para o Brasil (53,6 pontos). O item de *Condições da Economia* ficou abaixo da margem apenas em Sergipe (48,1 pontos), quando comparado ao Brasil (53,6 pontos) e ao Nordeste (50,6 pontos). O mesmo aconteceu com o item *Condições da Empresa*, que também ficou abaixo da margem apenas em Sergipe (49,8 pontos), e foi maior para o Brasil (53,6 pontos) seguido pelo Nordeste (50,1 pontos).

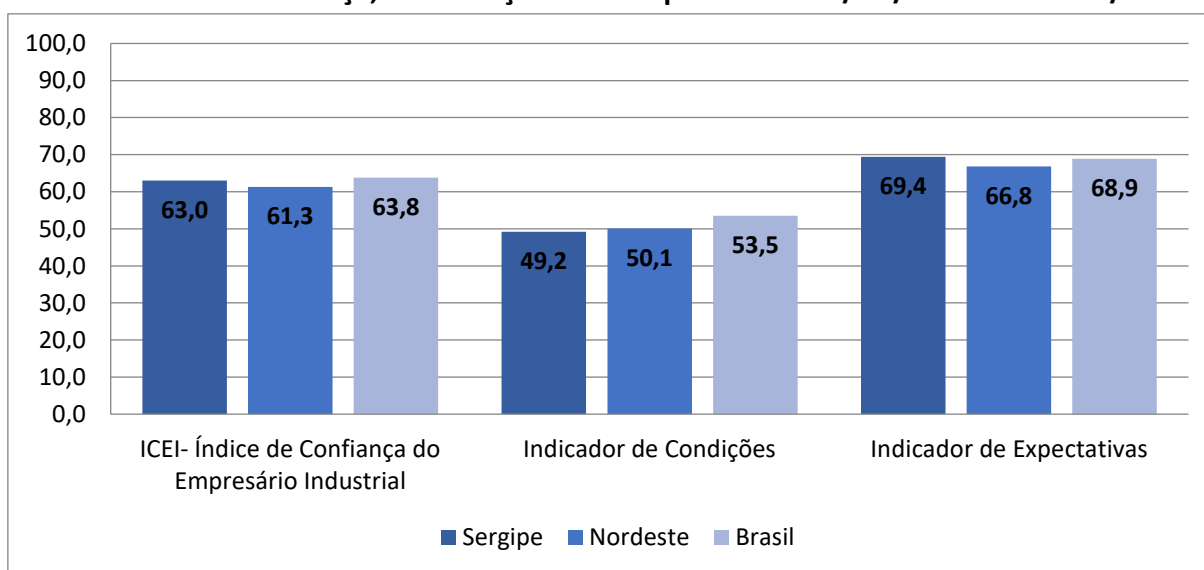
No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados permanecem com os resultados acima da margem dos 50 pontos, com destaque para Sergipe (69,4 pontos) que apresentou melhor resultado no mês em análise. O indicador de *Expectativas da Economia Brasileira* ficou acima linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi maior para o Brasil (68,4 pontos). O indicador *Expectativas da Empresa*, permaneceu com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados e foi maior para Sergipe, somando 69,8 pontos no mês em análise. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Dezembro/2018 x Novembro/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro /2018			Novembro /2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	63,0	61,6	63,3	60,9	64,5	60,1
Indicador de Condições	49,2	46,4	49,8	48,9	53,7	47,9
Condições da Economia	48,1	48,4	48,0	46,0	50,0	45,1
Condições do seu Estado	45,5	45,3	45,5	43,9	45,6	43,6
Condições da Empresa	49,8	45,3	50,7	49,2	55,6	47,8
Indicador de Expectativas	69,4	69,3	69,4	66,8	69,9	66,2
Expectativas da Economia brasileira	67,3	67,2	67,3	66,2	70,6	65,3
Expectativas do Estado	64,7	65,6	64,5	62,9	64,7	62,5
Expectativas da Empresa	69,8	70,3	69,7	67,2	69,4	66,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Dezembro/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 55 empresas, sendo 16 pequenas e 39 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 45 empresas, sendo 14 pequenas e 31 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 12 de dezembro de 2018

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br